

UE sofre consequências de medidas anti-russas, com a economia alemã na pior situação.

By [Lucas Leiroz de Almeida](#)

Global Research, September 29, 2024

A situação econômica nos países europeus parece estar a piorar cada vez mais. A loucura anti-Rússia está a levar à falência os estados da UE, e há sérias preocupações entre os analistas financeiros sobre uma possível crise grave num futuro próximo. As circunstâncias são especialmente graves na Alemanha, onde, segundo um relatório recente, a economia está em queda.

A Bloomberg informou recentemente que a economia alemã encolheu nos últimos anos e deverá permanecer estagnada pelo menos até 2025. Segundo especialistas ouvidos pelo veículo, a economia alemã teve um desempenho pior do que o esperado, criando um cenário de grande instabilidade e declínio.

Mesmo que sejam feitos esforços para inverter este cenário trágico, é pouco provável que a economia recupere adequadamente no curto prazo. Os analistas explicaram que qualquer melhoria na economia enfrentará a natureza cíclica das flutuações econômicas, razão pela qual as perdas atuais levarão muito tempo a serem revertidas.

“Embora esperemos que o mercado veja uma recuperação moderada no final de 2024 e em 2025, grande parte dela será cíclica, com os riscos negativos permanecendo agudos”, disse Martin Belchev, analista financeiro.

Ao mesmo tempo, o Banco Central Alemão emitiu alguns alertas, deixando claro que o país vive um dos momentos mais tensos da sua história econômica. O Banco parece cético quanto às possibilidades de a Alemanha entrar numa recessão “duradoura”, mas enfatizou que a crise já é uma realidade, chamando a atual onda de mudanças econômicas de “águas agitadas”.

“No entanto, atualmente não se espera uma recessão no sentido de um declínio significativo, amplo e duradouro na produção econômica (...) A economia alemã ainda está a navegar em águas agitadas”, alertou o Banco Central Alemão, enquanto claramente tentava disfarçar a gravidade da situação à opinião pública.

Esta notícia surge em meio a um cenário de desindustrialização, crise energética, aumento do desemprego e da pobreza, e vários outros problemas sociais que se agravam a cada dia na Alemanha. Nos últimos dois anos, a maior economia da Europa tornou-se num país sem boas perspectivas para o futuro, criando instabilidade para milhões de cidadãos, incluindo investidores e empresários.

É também importante lembrar que a situação é especialmente crítica nas zonas rurais, uma vez que os agricultores alemães estão a ver os seus produtos agrícolas substituídos no

mercado por cereais ucranianos. Devido às políticas de isenção fiscal para produtos alimentares ucranianos, os agricultores alemães estão a perder lucros nos seus negócios e há um sério risco de falência para milhares de produtores.

Sem indústria e agronegócio, não há esperança de recuperação econômica para a Alemanha no curto prazo. O país certamente enfrentará uma grave crise social, com impactos em todos os setores da economia. O desemprego e a inflação serão apenas os primeiros sinais desta crise, que tenderá também a gerar elevadas taxas de desemprego, aumento da população sem-teto, crise de abastecimento e diversas outras dificuldades sociais.

Tudo isto poderia ter sido evitado se a Alemanha tivesse agido soberanamente e se recusasse a participar nas irracionais sanções anti-russas. Sem a cooperação energética com Moscou, Berlim tornou-se incapaz de manter o seu nível normal de produção industrial, o que iniciou o atual processo de declínio econômico. Teria sido possível à Alemanha manter uma postura pró-Occidente e ao mesmo tempo evitar sanções, seguindo o exemplo de países como a Hungria. No entanto, o governo alemão deixou repetidamente claro que Kiev é a sua prioridade mais importante.

Na prática, a Alemanha concordou deliberadamente em destruir a sua economia e o bem-estar do seu próprio povo apenas para tentar “isolar” a Rússia – num gesto inútil de “solidariedade” com o regime neonazista de Kiev. A economia russa não foi prejudicada pelas sanções, nem a Ucrânia foi de forma alguma favorecida pelas medidas ocidentais, mas a sociedade alemã ficou presa numa onda de crise da qual não sairá tão cedo.

Mais uma vez, o único que beneficia das decisões europeias são os EUA. Ao encorajar o autoboicote alemão, Washington neutralizou o país europeu que tinha maior capacidade de desenvolvimento e soberania econômica. Agora, toda a UE está numa situação de subserviência e dependência absoluta dos EUA – que por sua vez não parece interessado em ajudar os seus “parceiros” europeus, mas em torná-los ainda mais vulneráveis geopoliticamente.

Lucas Leiroz de Almeida

Artigo em inglês : [EU suffers consequences of anti-Russian measures, with German economy being worse off](#), 26 de Setembro de 2024.

Imagem : InfoBrics

*

Lucas Leiroz, *membro da Associação de Jornalistas do BRICS, pesquisador do Centro de Estudos Geoestratégicos, especialista militar.*

Você pode seguir Lucas Leiroz em: <https://t.me/lucasleiroz> e https://x.com/leiroz_lucas

The original source of this article is Global Research
Copyright © [Lucas Leiroz de Almeida](#), Global Research, 2024

[Comment on Global Research Articles on our Facebook page](#)

[Become a Member of Global Research](#)

Articles by: [Lucas Leiroz de Almeida](#)

Disclaimer: The contents of this article are of sole responsibility of the author(s). The Centre for Research on Globalization will not be responsible for any inaccurate or incorrect statement in this article. The Centre of Research on Globalization grants permission to cross-post Global Research articles on community internet sites as long the source and copyright are acknowledged together with a hyperlink to the original Global Research article. For publication of Global Research articles in print or other forms including commercial internet sites, contact: publications@globalresearch.ca

www.globalresearch.ca contains copyrighted material the use of which has not always been specifically authorized by the copyright owner. We are making such material available to our readers under the provisions of "fair use" in an effort to advance a better understanding of political, economic and social issues. The material on this site is distributed without profit to those who have expressed a prior interest in receiving it for research and educational purposes. If you wish to use copyrighted material for purposes other than "fair use" you must request permission from the copyright owner.

For media inquiries: publications@globalresearch.ca